

Artigo

Selfies e Snapchat: Mudanças na Prática da Fotografia

Resumo:

O modo como nos comunicamos e percebemos o mundo está fortemente relacionado às tecnologias que usamos para esse fim. Numa era em que essas tecnologias mudam em velocidade crescente, o estudo dos novos hábitos se faz necessário. Focando na emergência do Snapchat e das Selfies, são feitas análises a respeito das mudanças na prática da fotografia popular no presente. As conclusões são de que aplicativos como o Snapchat são responsáveis por aumentar consideravelmente o ritmo e, portanto, a quantidade de fotos que são tiradas e mudar os temas e objetos fotografados para novos considerados cada vez menos importantes.

Palavras-chave: Snapchat; Selfie; foto; hábito;

Introdução:

Por ter nascido no fim dos anos 1990, acompanhei de perto mudanças significativas nos recursos tecnológicos da fotografia durante minha infância. Dentre elas, destacam-se a transição das câmeras analógicas para as digitais, a emergência e proliferação dos *smartphones* e a popularização do uso de aplicativos de edição digital, como o *Instagram* com seus filtros e ferramentas. O interesse pela fotografia popular se deu através de reflexões recentes através do contato com a história da fotografia: se estudamos os hábitos do passado, por que não estudar os do presente?

Nesta pesquisa, terei como foco dois fenômenos de impacto significativo no cotidiano de toda uma geração de jovens, na qual estou incluso: as *Selfies* e o *Snapchat*.

A palavra “*Selfie*” foi eleita a palavra do ano de 2013 pelo dicionário de língua inglesa *The Oxford Dictionaries* (2013) e designa um tipo específico de fotografia: o autorretrato. Sua popularização aconteceu no início da última década e foi extremamente facilitada por um novo recurso técnico que até então (antes dos *smartphones*) era inviável: a câmera frontal.

Desde então, surgiram novos produtos que também indicam a grandiosidade da popularidade da *Selfie*, como os “*paus-de-selfie*”, bastões de suporte cujo fim específico é o de tirar *Selfies*, e celulares com câmeras frontais de altíssima resolução e até aquelas que acompanham um dispositivo de *Flash*.

Fundado em 2011 em São Francisco, Califórnia, o *Snapchat* é uma rede social que tem crescido em ritmo acelerado nos últimos anos. Através do aplicativo, os usuários podem compartilhar fotografias tiradas em seus *smartphones* com amigos, assim como acontece em outras redes sociais. Porém, a grande revolução do *Snapchat* é trazida por um recurso que na

verdade é uma restrição: as imagens só ficam disponíveis por um tempo específico, que pode ser de apenas alguns segundos ou até de 24 horas. Assim que esse tempo acaba, as imagens se autodestroem e não podem mais ser visualizadas, não ficando armazenadas em lugar algum. (CROOK; ESCHER, 2015)

Essa característica permitiu que o aplicativo ganhasse um perfil de uso próprio, diferente dos que existiam até então, e tivesse um impacto considerável nos hábitos fotográficos dos jovens.



Figura 1 - imagem de conjunto de *outdoors* contendo apenas o logotipo do aplicativo em um fundo amarelo, na Times Square, região de Nova York, EUA. Fonte: Wagner, (2015)

A figura 1 ilustra as proporções colossais que a empresa atingiu nos últimos anos: o anúncio retratado na fotografia, que usa de diversos *outdoors* para exibir algo tão simples quanto um fundo amarelo e o logotipo do aplicativo, sem palavras ou legendas, foi colocada em um dos pontos mais caros e disputados do planeta (Times Square, em Nova York), capturando a atenção de milhares de pessoas.

Em 2013, cerca de 70% de seus usuários se identificavam como mulheres e um número próximo de 400 milhões de “*snap*s” (como é chamada a imagem compartilhada através do aplicativo) eram enviados por dia (MACMILLAN, 2013). Em 2015, estimava-se que cerca de 70% dos usuários estivessem na faixa etária entre 18 e 34 anos, mostrando a popularidade do serviço entre as gerações mais jovens (REISINGER, 2015).

Os novos recursos permitiram transformações significativas no uso social da fotografia. Assim, se faz necessário levantar as respostas para as seguintes questões: qual a frequência dessa prática no dia-a-dia dos jovens hoje? e quais são os objetos e temas mais frequentemente enquadrados?

Metodologia:

A pesquisa se deu na forma de um Estudo de Campo, de caráter quantitativo e qualitativo. O público alvo se restringiu aos membros do grupo virtual “Midialogia”, no Facebook, que totalizavam um número de 727 pessoas no momento em que a pesquisa foi feita. O cálculo de amostra mínima chegou a um valor de 34 pessoas, com uma margem de erro relativamente alta, que felizmente foi dobrado, já que 69 pessoas (aproximadamente o dobro) responderam à pesquisa.

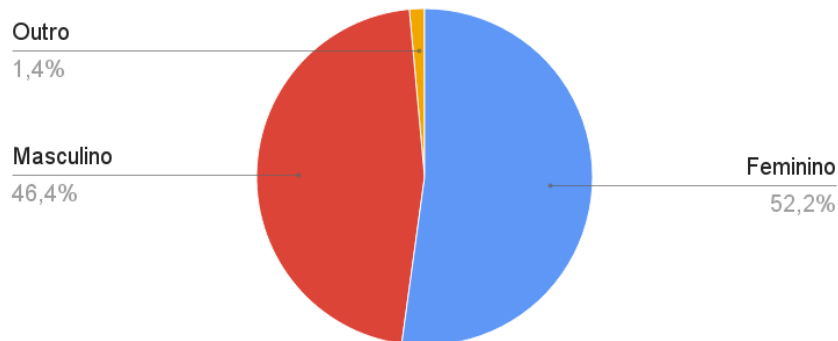
Foi aplicado um questionário virtual através do Google Forms. O primeiro passo que foi tomado foi a elaboração das perguntas que fariam parte do questionário: priorizaram-se perguntas fechadas, com algumas opções de resposta que representassem bem uma ampla gama de possibilidades. Assim que o questionário ficou pronto, ele foi enviado a três pessoas que faziam parte do público alvo mas que foram excluídas da amostra para que pudessem testar e avaliar as perguntas. Depois disso, o questionário foi sutilmente adaptado conforme as sugestões levantadas no teste e foi disponibilizado online no grupo do Facebook para que a população em questão pudesse efetivamente respondê-lo. Cerca de uma semana depois, os resultados foram analisados e, a partir destas análises, conclusões foram estabelecidas.

Resultados:

Para facilitar a coleta e análise dos dados, o questionário foi estruturado de forma a separar as perguntas em três grupos: as de identificação, as relativas às fotos de uma forma genérica e as referentes ao aplicativo Snapchat. Para fins de análise, a população que respondeu o questionário também foi dividida em dois grupos em alguns momentos: o grupo dos Usuários de Snapchat e o dos Não Usuários de Snapchat. Aqui, com o fim de estabelecer comparações relevantes, as perguntas não seguirão a mesma ordem na qual apareceram no questionário. O questionário pode ser conferido da forma exata como foi disponibilizado aos entrevistados no Apêndice 1, no final do artigo.

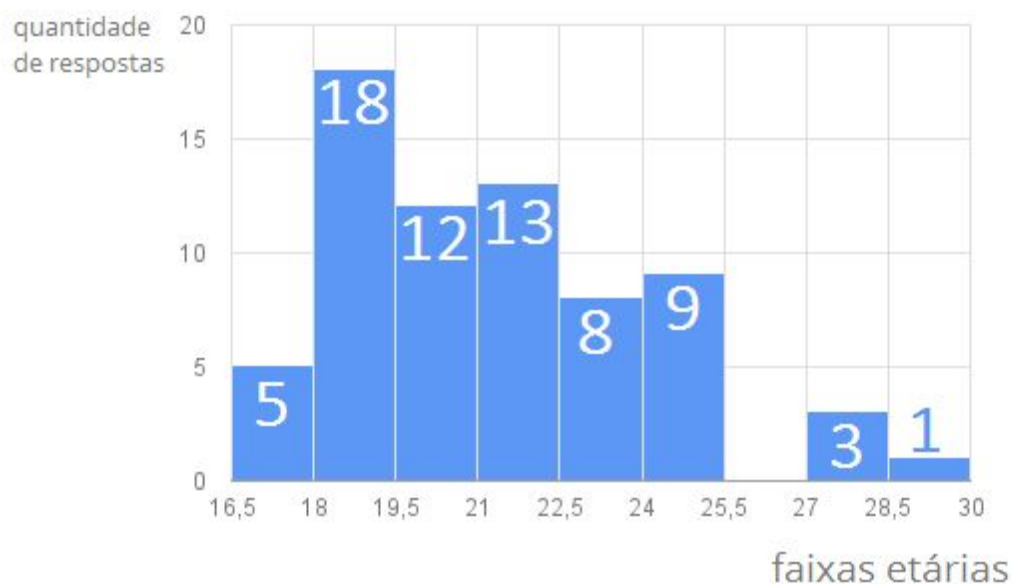
Identificação

Com que gênero você se identifica?



A população que respondeu ao questionário se mostrou bem equilibrada em relação à distribuição de gênero: uma sutil maioria de 52,2% dos entrevistados se identificava com o gênero feminino, seguido de 46,6% que se identificavam com o masculino e 1,4% que responderam “Outro”.

Qual a sua idade?

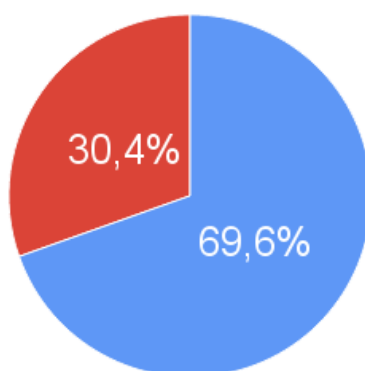


A maioria dos entrevistados (18 pessoas) fazia parte da faixa etária entre 18 e 19,5 anos. No geral, a maior parte dos entrevistados estava na faixa etária entre 18 e 25,5 anos (um total de 60 pessoas). Apenas 4 pessoas possuíam mais do que 25,5 anos.

Snapchat

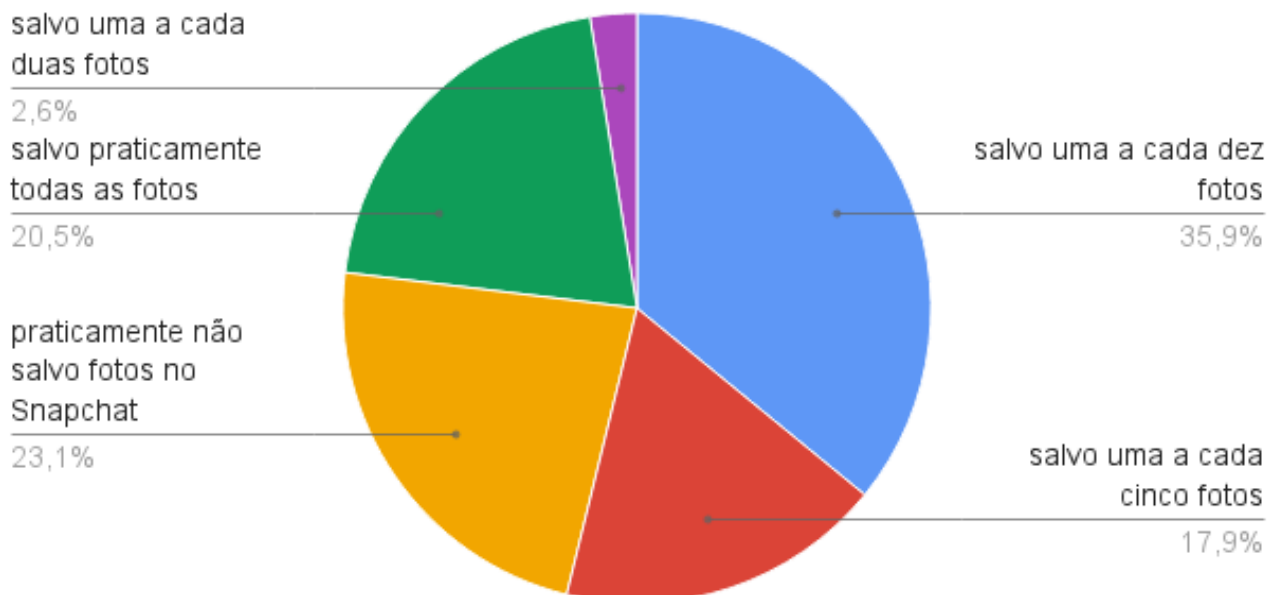
Você usa o aplicativo Snapchat?

● Sim ● Não



Os entrevistados foram questionados quanto a se usavam o aplicativo Snapchat. A maioria deles (69,6%) respondeu que sim, enquanto os outros 30,4% declararam não serem usuários do aplicativo.

Se sim, com que frequência aproximada você salva as fotos que tira pelo Snapchat?



A grande diferença do Snapchat para as outras formas de se fotografar com um smartphone é a efemeridade das fotos, isto é, o fato de elas se autodestruírem. Porém, o aplicativo dispõe de uma funcionalidade que permite que o usuário salve uma foto em seu

armazenamento do celular antes de postá-la. O objetivo dessa pergunta era avaliar se a maioria dos usuários do Snapchat tinham o costume de salvar as imagens no aplicativo e qual era a frequência desta ação, pois, caso a grande maioria deles apontasse que salva praticamente todas as fotos, a efemeridade não poderia ser considerada da mesma forma. Se todos salvam as imagens, estas deixam de ser efêmeras e, portanto, não vão sofrer os impactos causados pela efemeridade.

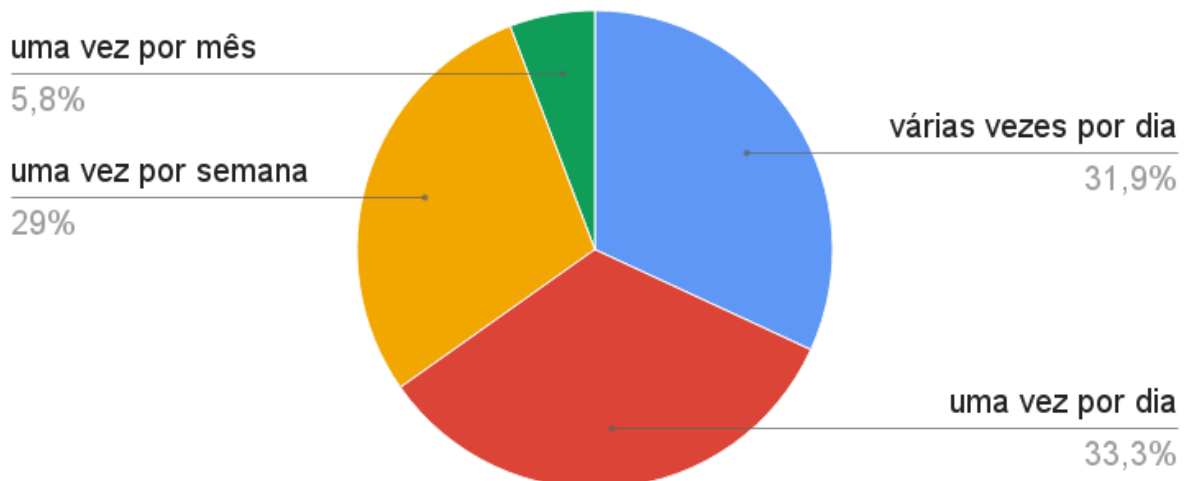
Porém, o resultado dessa pergunta confirmou a hipótese de que a efemeridade realmente pode afetar na forma como se tira fotos: os que declararam salvar praticamente todas as fotos foram apenas 20,5% dos entrevistados. Além disso, apenas uma pequena minoria de 2,6% disse salvar uma a cada duas fotos.

Já entre aqueles que salvam com uma frequência mais baixa, uma parcela de 17,9% dos entrevistados declarou salvar uma a cada cinco fotos, enquanto a maior fração entre todos os grupos, de 35,9% ficou com o grupo que disse salvar uma a cada dez fotos. Por último, 23,1% dos entrevistados disse praticamente não salvar fotos no Snapchat.

Assim, podemos concluir que apesar de existir um grupo considerável de pessoas que salva praticamente todas as fotos (cerca de 20%), a maioria dos usuários tende a salvar em uma frequência mais lenta, já que aqueles que salvam no máximo uma foto a cada dez (incluindo aqueles que praticamente não salvam) somam 59% dos entrevistados.

Fotos em geral

Em média, com que frequência você tira fotos em seu smartphone?



Sem se restringir ao uso de nenhum aplicativo específico, essa pergunta visava levantar com que frequência os entrevistados usavam seu celular para tirar fotos. É importante ressaltar que nesse ponto do questionário o Snapchat ainda não tinha sido sequer

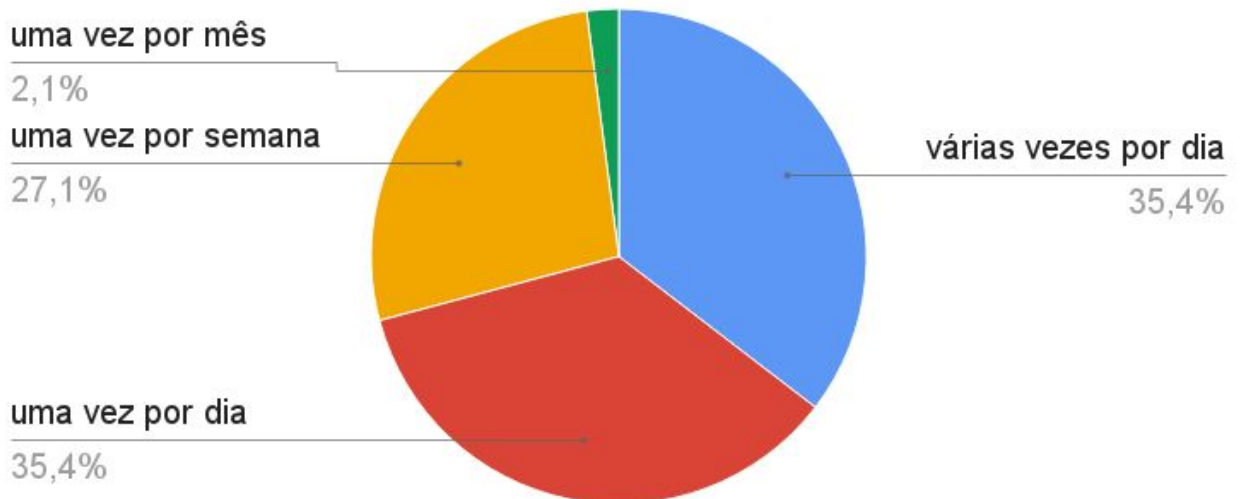
mencionado e a pergunta dizia respeito à fotografia *mobile* de uma forma geral. Também é importante considerar que, além das 4 opções visíveis na imagem, foi dada a opção de resposta “nunca” aos entrevistados, que não aparece no gráfico devido ao fato de ninguém a ter escolhido.

A menor parte dos entrevistados, 5,8%, disse tirar fotos em seu smartphone apenas uma vez por mês, aproximadamente. 29% disseram tirar fotos por volta de uma vez por semana, seguidos de 33,3%, a maior parcela, que disse tirar fotos uma vez por dia. Por fim, 31,9% deles disseram usar os celulares para fotografar aproximadamente várias vezes por dia.

A tendência registrada é a de que a fotografia se tornou um hábito diário para a maioria das pessoas, já que 65,2% dos entrevistados tiram fotos com seu smartphone pelo menos uma vez por dia. Considerando também aqueles cuja frequência é a de uma vez por semana, temos que a maioria esmagadora de 94,2% dos entrevistados não fica mais de uma semana sem tirar fotos.

Se filtrarmos as respostas dessa mesma pergunta por apenas aquelas feitas por usuários de Snapchat, teremos as seguintes observações:

Em média, com que frequência você tira fotos em seu smartphone?



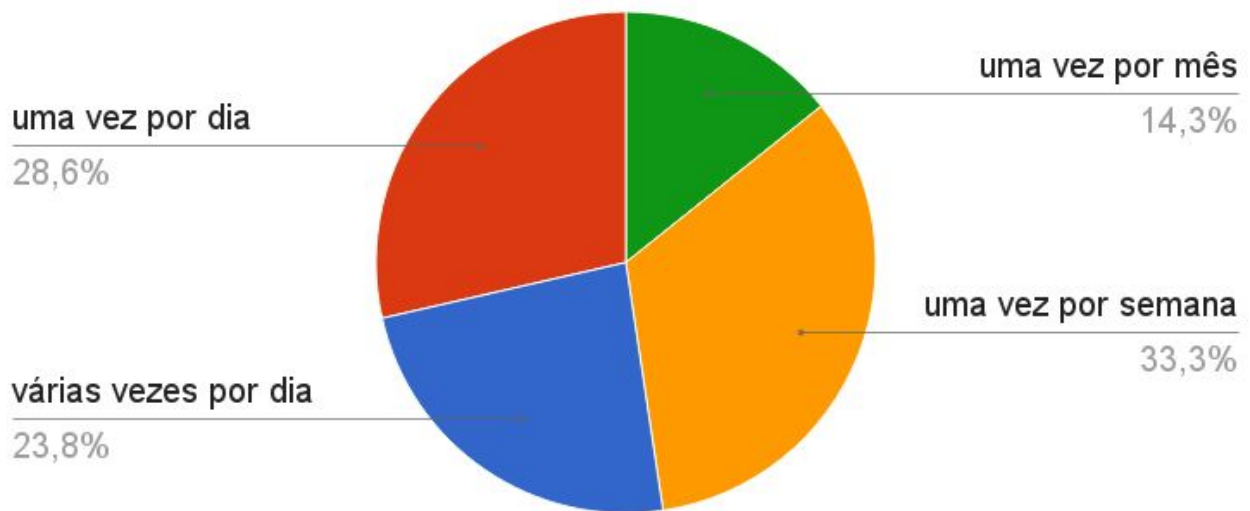
apenas usuários de Snapchat

Comparando este gráfico ao correspondente às respostas de todos os entrevistados podemos perceber que a quantidade relativa de pessoas que tiram fotos em frequências mais espaçadas, como uma vez por mês e uma vez por semana, diminuiu: de 5,8%, o percentual de respostas “uma vez por mês” caiu para 2,1%, enquanto o percentual de “uma vez por semana” caiu de 29% para 27,1%.

Consequentemente, a quantidade relativa de pessoas que tiram fotos em frequências maiores aumentou: a resposta “uma vez por dia” subiu de 33,3% para 35,4% enquanto a resposta “várias vezes por dia” subiu de 31,9% para 35,4%.

Agora, filtrando as respostas dessa mesma pergunta por aquelas dadas apenas por entrevistados que declararam não usarem o Snapchat, podemos fazer as seguintes análises:

Em média, com que frequência você tira fotos em seu smartphone?



apenas não usuários de Snapchat

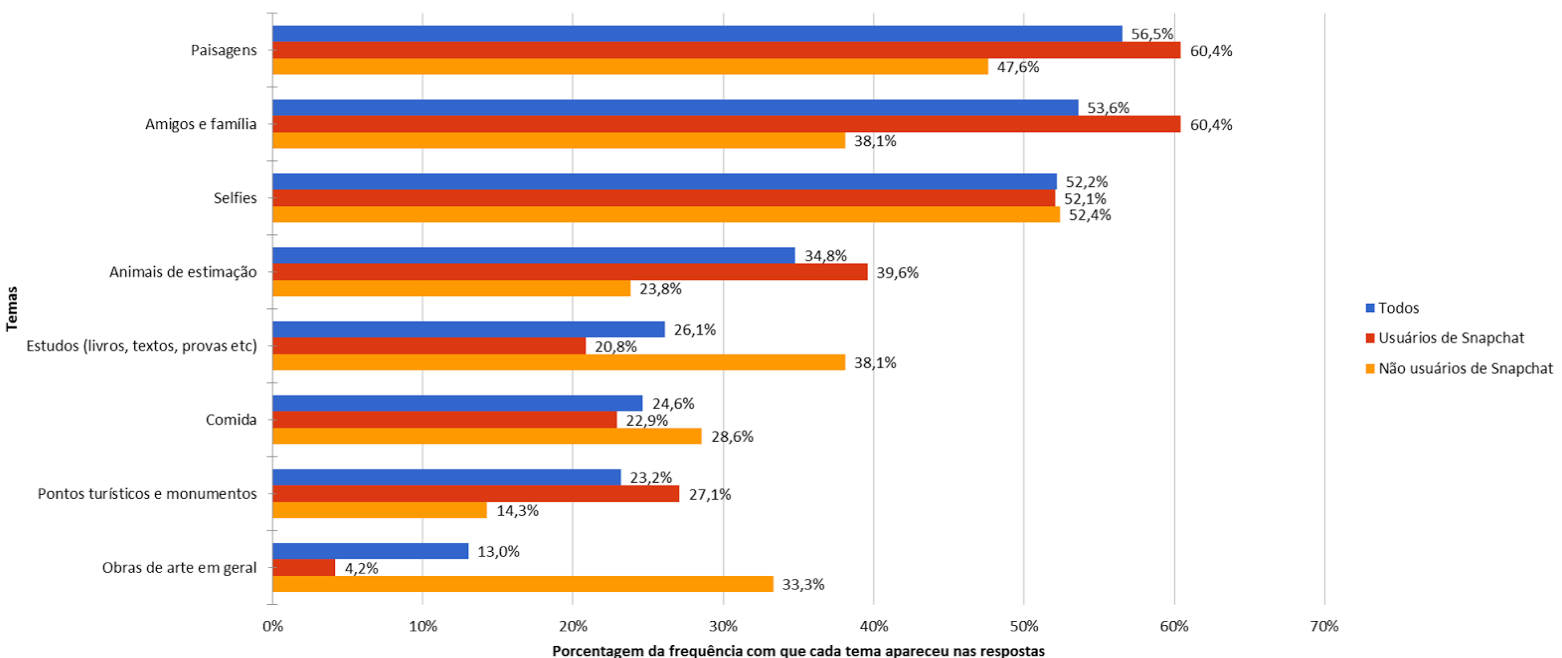
Aqui, ao se comparar os resultados apenas dos não usuários aos de todos os entrevistados, as diferenças são ainda mais visíveis: as menores frequências, “uma vez por semana” e “uma vez por mês”, aumentaram bastante, de 29% para 33,3% e de 5,8% para 14,3%, respectivamente. Especificamente, a frequência “uma vez por mês” é 8,5 pontos percentuais maior dentre os não usuários de Snapchat do que entre todos os entrevistados, sendo essa a diferença mais significativa.

Por conseguinte, as frequências “uma vez por dia” e “várias vezes por dia” fizeram o movimento contrário e mostraram menor quantidade percentual: “uma vez por dia” caiu de 33,3% para 28,6% e “várias vezes por dia” diminuiu de 31,9% para 23,8%.

Também podem ser feitas comparações entre os resultados dos dois grupos, o dos usuários e o dos não usuários de Snapchat. Enquanto para os usuários do aplicativo as duas respostas mais frequentes foram “várias vezes por dia” e “uma vez por dia” (empatados, com a mesma quantidade de respostas), para os não usuários a resposta mais frequente foi “uma vez por semana”. Os usuários registraram um número relativo de repostas “várias vezes por dia” cerca de 11 pontos percentuais maior do que o dos não usuários. Da mesma forma, os não usuários marcaram um número cerca de 12 pontos percentuais mais alto na resposta “uma vez por mês”.

Através de todas essas análises numéricas podemos observar um padrão claro: entre usuários de Snapchat, a frequência com que se tira foto por meio de smartphones é muito maior do que entre os não usuários. Não usuários tendem a tirar fotos em intervalos muito mais espaçados (como uma vez por mês ou uma vez por semana) do que os usuários (que já pendem mais para frequências como uma vez por dia ou várias vezes por dia). Assim, é inegável que o Snapchat tenha impacto na frequência com que as pessoas fotografam.

Temas mais frequentes nas fotos



Nesta questão, foi solicitado aos entrevistados que eles escolhessem dentre uma lista de temas até três daqueles que eles considerassem ser os mais frequentes em suas fotos. A lista continha os seguintes temas: Selfies, Amigos e Família, Animais de Estimação, Paisagens, Comida, Obras de arte em geral, Pontos turísticos e monumentos e Estudos (livros, textos, provas etc). No gráfico, podemos observar as porcentagens relativas a em quantas das respostas cada tema apareceu. Os três temas mais citados entre todos os entrevistados foram Paisagens (citado por 56,5% de todas as pessoas), Amigos e família (citado por 53,6% das pessoas) e Selfies (citado por 52,2% das pessoas).

O tema Selfie foi mencionado por um percentual muito parecido de pessoas entre todos os questionados, entre apenas os usuários de Snapchat e entre apenas os não usuários. Em todos os casos, cerca de 52% das pessoas o escolheram. Isso pode indicar que o Snapchat talvez não tenha muito impacto na frequência de Selfies que se tira, contrariando o que se poderia imaginar antes da pesquisa.

As diferenças mais significativas aparecem nos temas Estudos e Obras de arte: os dois temas foram muito mais escolhidos entre os não usuários do que entre os usuários. No caso de Obras de arte, essa diferença se dá por mais de 29 pontos percentuais.

Considerações Finais:

A proposta inicial desta pesquisa era analisar a mudança na forma como as pessoas estão fotografando, focando principalmente em dois pontos: levantar a frequência do ato de se tirar foto e quais são os temas mais enquadrados. Sendo assim, concluo que os objetivos foram atendidos.

Os dados do questionário puderam confirmar minha hipótese inicial, de que o Snapchat tem um grande impacto nesses dois pontos (frequência e temas), e dialogaram bem entre si, podendo gerar conclusões interessantes. O Snapchat é responsável por aumentar a frequência com que os jovens tiram fotos de forma realmente significativa, além de mudar os temas que são escolhidos. A efemeridade da informação no aplicativo leva à escolha de temas que cada vez mais seriam considerados não tão importantes, como pudemos observar nos resultados da pesquisa. Essa alteração nesses dois aspectos toma proporções colossais quando se considera que ela muda a forma como milhões de pessoas se comunicam diariamente, principalmente as novas gerações, e assim a forma como a sociedade se comunica e/ou vai se comunicar no futuro.

Há muito espaço e demanda nessa área para estudos que nos permitam entender e registrar mudanças tão importantes como as da prática da fotografia, principalmente numa época em que as informações fluem tão rápida e naturalmente, em que as coisas acontecem tão freneticamente e em que as mudanças se dão de uma forma tão brusca e frequente. Essas mudanças não só marcam nosso dia a dia, elas alteram a forma como percebemos o mundo e a forma como perceberemos, no futuro, os dias que vivemos hoje.

Referências:

CROOK, Jordan; ESCHER, Anna. **A Brief History Of Snapchat**. 2015. Disponível em: <<http://techcrunch.com/gallery/a-brief-history-of-snapchat/>> Acesso em: abr. 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Editora Atlas S.A., 1999.

MACMILLAN, Douglas. Snapchat CEO: 70% of Users Are Women. **The Wall Street Journal**, nov. 2013. Disponível em: <<http://blogs.wsj.com/digits/2013/11/20/snapchat-ceo-says-70-of-users-are-women/>> Acesso em: abr. 2016.

REISINGER, Don. **Millennials snapping up Snapchat, study finds**. mar. 2015. Disponível em: <<http://www.cnet.com/news/snapchat-a-magnet-for-youngsters-new-study-shows/>> Acesso em: abr. 2016.

THE OXFORD DICTIONARIES. **Selfie**. 2013. Disponível em: <<http://blog.oxforddictionaries.com/press-releases/oxford-dictionaries-word-of-the-year-2013>> Acesso em: abr. 2016.

WAGNER, Erik. **Twitter**. Disponível em: <https://twitter.com/erik_wag/status/582619600421961728> Acesso em: abr. 2016.

Bibliografia:

CHARTERIS, Jennifer; GREGORY, Sue; MASTERS, Yvonne. Snapchat 'selfies': The case of disappearing data'. eds.) Hegarty, B., McDonald, j., & Loke, S.. K., **Rhetoric and Reality: Critical perspectives on educational technology**, p. 389-393, 2014. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Jennifer_Charteris/publication/277186349_Snapchat_'selfies'_The_case_of_disappearing_data/links/5564487808ae86c06b6987c3.pdf> Acesso em: mai. 2016.

THE NEW YORK PUBLIC LIBRARY. **Public Eye: 175 Years of Sharing Photography**. 2014. Disponível em: <<http://www.nypl.org/events/exhibitions/public-eye/>> Acesso em: mai. 2016.

Apêndice 1 - Questionário da pesquisa

Fotografia em Smartphones

Identificação

(Quem é você?)

1. Qual seu nome?*
2. Qual a sua idade?*
3. Com que gênero você se identifica?*
- a) Masculino
- b) Feminino
- c) Outros

Fotos

4. Em média, com que frequência você tira fotos em seu smartphone?*
- (Selecione a frequência mais próxima da realidade, independente do aplicativo usado)

- a) nunca
- b) uma vez por mês
- c) uma vez por semana
- d) uma vez por dia
- e) várias vezes por dia

5. Quais são os 3 temas mais frequentes das suas fotos?

(Selecione até 3 daqueles que considerar os mais comuns nas suas fotos)

- ☐ Selfies
- ☐ Amigos e família
- ☐ Animais de estimação
- ☐ Paisagens
- ☐ Comida
- ☐ Obras de arte em geral
- ☐ Pontos turísticos e monumentos
- ☐ Estudos (livros, textos, provas etc)

Snapchat

6. Você usa o aplicativo Snapchat?*

- a) Sim
- b) Não

7. Se sim, com que frequência aproximada você salva as fotos que tira pelo Snapchat?

- a) praticamente não salvo fotos no Snapchat
- b) salvo uma a cada dez fotos
- c) salvo uma a cada cinco fotos
- d) salvo uma a cada duas fotos
- e) salvo praticamente todas as fotos